



Associação para a Promoção  
da Segurança Infantil

## Acidentes rodoviários envolvendo crianças entre os 0 e os 17 anos Mortalidade e Morbilidade - Comparação entre dois períodos: 1998-2000 e 2001-2003

Análise comparativa efectuada pela APSI, com base em dados fornecidos pela Direcção Geral de Viação

### Mortalidade

0-17 anos	1998-2000	2001-2003	Varição
Peões	113	65	-42,4%
Passageiros	219	153	-30,1%
Condutores	88	63	-28,4%
<b>Total</b>	<b>420</b>	<b>281</b>	<b>-33%</b>
Média anual	140	94	-

### Mortalidade e Morbilidade

Nº total de vítimas (Mortos e Feridos) dos 0-17 anos	1998-2000	2001-2003	Varição
Peões	6428	5602	- 12,8%
Passageiros	14119	11616	- 17,7%
Condutores	6198	3966	- 36%
<b>Total</b>	<b>26745</b>	<b>21184</b>	<b>- 21%</b>
Média anual todo o tipo de vítimas	8915	7061	-
Média diária todo o tipo de vítimas	24	19	-

### Mortalidade por grupo etário e tipo de utente

Grupo etário	Peões			Passageiros			Condutores			Total por grupo etário		
	1998-2000	2001-2003	Varição	1998-2000	2001-2003	Varição	1998-2000	2001-2003	Varição	1998-2000	2001-2003	Varição
<b>0-5</b>	52	19	<b>-63,5%</b>	49	28	<b>-42,8%</b>	3	1	-	104	48	<b>-54%</b>
<b>6-9</b>	27	15	<b>-55,5%</b>	30	16	<b>-46,6%</b>	3	3	-	57	34	<b>-40%</b>
<b>10-14</b>	22	22	0	45	38	-15,5%	22	10	<b>-54,5%</b>	89	70	-21,3%
<b>15-17</b>	12	9	-25%	95	71	-25,2%	60	49	-18%	167	129	-22,8%
<b>Total 0-17</b>	113	65	<b>-42,5%</b>	219	153	<b>-30,1%</b>	88	63	-28,4%	420	281	-33%
<b>Dentro das localidades</b>	81%	80%	-	40%	29%	-	70,4%	55,5%	-	-	-	-

### Evolução do número médio diário de vítimas (mortos e feridos)

1998	1999	2000	2001	2002	2003
27,5	23,7	22	20	19,4	18,6

De 1998 para 2003, a média diária de vítimas (mortos e feridos) baixou 1 terço



Associação para a Promoção  
da Segurança Infantil

## Comentários

Entre os períodos de 1998-2000 e 2001-2003, nos grupos etários dos 0 aos 17 anos, o número de mortos baixou cerca de um terço, com maior destaque para os peões (-42,4%), seguido dos passageiros (-30,1%) e dos condutores (-28,4%).

As reduções mais significativas, em termos de mortalidade, ocorreram nos grupos etários dos 0 aos 5 (-54%) e dos 6 aos 9 (-40%), com maior destaque para os peões com menos de 6 anos (-63,5%), logo seguidos do número de passageiros em ambos os grupos e de peões no grupo dos 6 aos 9 com reduções superiores a 40%.

Os passageiros representam 54,8% de todas as vítimas em 2001-2003; verifica-se também que o número mais elevado de vítimas em todos os grupos etários é o dos passageiros. Apenas no grupo etário dos 6 aos 9, no período 2001-2003, o número de passageiros mortos é muito próximo do dos peões (16 passageiros e 15 peões).

No período de 2001-2003, a média anual foi de 94 mortos com idade inferior ou igual a 17 anos. Por cada criança que morre, há 74 que ficam feridas (6 gravemente e 68 levemente)

No grupo etário dos 0 aos 5, o número de peões mortos baixou cerca de dois terços (-63,5%), enquanto o número de passageiros mortos sofreu uma redução superior a um terço (baixou cerca de 43%). Comparando este valor com a variação da intenção de protecção das crianças dos 0-3 anos no mesmo período (1998-1999 vs 2001-2003) – ver estudo da APSI –, verifica-se que esta aumentou cerca de 37%. No período 2001-2003, dos passageiros mortos entre os 0 e os 5 anos, 60% tinham idade inferior ou igual a 2 anos e mais de 60% viajava à solta (sem sistema de retenção).

No período 2001-2003, no grupo etário dos 4 aos 9 anos, houve 260 vítimas (mortos e feridos) condutoras de velocípedes na via pública, 92,7% das quais dentro das localidades.

No grupo dos 10 aos 14 anos, o número de peões mortos manteve-se e o de passageiros foi o que obteve uma redução mais modesta (apenas 15,5%). Houve no entanto, uma redução de 54,5% no número de condutores mortos. No período 2001-2003, houve 381 condutores mortos e feridos entre os 10 e os 14 anos, dos quais 356 (93,4%) conduziam velocípedes.

No grupo dos 15 aos 17 anos, apesar de uma redução de 25,2% nos passageiros mortos entre os dois períodos em estudo, é onde se encontra o número mais elevado deste tipo de vítimas, representando 55% dos mortos desta faixa etária, seguido dos condutores (38%).

Em todos os grupos etários, diminuiu a percentagem de passageiros mortos dentro das localidades; a dos peões manteve-se nos 80%, sendo superior nos grupos etários dos 0-5 (84%) e dos 6-9 (93%); o número de condutores mortos dentro das localidades também baixou, no geral, de 70% para 55,5%.

Helena Cardoso de Menezes  
Presidente da Direcção